

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

ATA Nº 18/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2018

Aos vinte dias do mês de agosto do ano dois mil e dezoito, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Luis António Abelho Sobreira Vitorino, e com a presença dos Vereadores, Maria Madalena Delicado Curião Tavares, José Manuel Ramilo Pires, Luis Manuel Maçãs Aires Costa e Jorge Miguel da Silva Rosado. -----

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram quinze horas, iniciando-se a mesma de acordo com a Ordem do Dia previamente elaborada e datada catorze de agosto de dois mil e dezoito. -----

FORAM PRESENTES OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:-----

Foi presente à Câmara Municipal a ata da reunião ordinária de 09 de agosto que foi aprovada em minuta, nos termos previstos no n.º 3, do artigo 57º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

A presente ata foi **aprovada por maioria**, com a abstenção da Vereadora Madalena Tavares, por não ter estado presente na reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

- **A Dª Elisabeth Steur** perguntou quando são feitas as obras no gabinete de que é arrendatária no Ninho de Empresas, que foi danificado pelo mau tempo. Informou que se aproxima o início das aulas de yoga, que tem muitos alunos do concelho e de fora do concelho e que precisa de saber se em setembro pode dar as aulas no referido local. Referiu ainda que escreveu para a câmara e nunca teve resposta oficial a essas cartas. Mais referiu que não sendo natural do concelho de Marvão, o escolheu para viver e para desenvolver a sua atividade profissional em prol da comunidade marvanense. Mais uma vez solicitou à câmara municipal ajuda para voltar a dar as aulas no Ninho de Empresas que é um sítio central e de fácil acesso para os alunos que vêm de vários locais. Colocou ainda a questão da possibilidade de isolamento do gabinete para minimizar os barulhos dos pavilhões contíguos, ou então fazer uma sala ideal para yoga, que já solicitou à câmara por carta e por mail aos quais também não teve resposta. -----

- **O Sr. José Manuel Baltazar** manifestou a sua satisfação pelo facto do Presidente da Câmara estar a dar cumprimento ao Regimento, após a chamada de atenção na última reunião, embora tivesse sido aprovado logo na primeira reunião do executivo. Posto isto, referiu que já foi feita a recolha dos ecopontos pela Valnor, e espera que as outras situações que apresentou ainda sejam resolvidas neste mandato. No que se refere às afirmações sobre a água do lavadouro de Santo António das Areias, após ter questionado o Presidente da Junta de Freguesia, foi informado que a água da fonte do lavadouro é da rede. Observou ainda que na última reunião houve troca de mimos entre a vereação e entende que não deve ser dessa forma que se tratam os assuntos da câmara. Não é prestigante para quem -----

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

está a representar este órgão. Nesse sentido, e uma vez que hoje se vai discutir uma proposta do Vereador José Manuel Pires, fez votos que não se caia na mesma discussão que em nada beneficia a imagem do executivo. -----

- **O Sr. António Miranda** perguntou sobre as obras no Largo D. João da Câmara e Praça de S. Marcos e a requalificação do jardim em Santo António das Areias, cujo prazo de execução era de 180 dias e tendo a mesma sido consignada em 20 de fevereiro de 2018, seria hoje o dia em que a obra deveria estar concluída, o que não aconteceu. Mas, para além disso há muitas coisas já concluídas que estão imperfeitas, e não se compreende que o projeto que foi proposto ao povo de Santo António das Areias pelo antigo executivo da câmara, fosse completamente alterado. Tinha também sido pedido várias vezes para informarem a população do que ia ser feito, mas acabaram por colocar um desenho na parede da igreja, que nem se consegue ler. Entretanto as obras têm decorrendo e ninguém percebe nada e relativamente ao jardim perguntou o que vai sair daquele espaço e onde estão os espaços verdes. É um monte de tijoleiras por todo o lado, a calçada foi arrancada por estar mal feita, mas o piso lá colocado agora ficou ainda pior. O enquadramento geral das duas praças fica igualmente mal. As obras são feitas, não se liga a ninguém, ninguém diz nada e por isso decidi vir aqui perguntar como é feito o plano de fiscalização da obra, há dias que apenas se vê um homem a trabalhar, ouve-se dizer que por vezes têm falta de material, que implicações vai ter o empreiteiro sobre o atraso na obra. -----
A câmara deveria saber o que se passa e mostrar mais interesse pelas pessoas, mas acontece precisamente o contrário. -----

- **O Presidente** respondeu à D^a Elisabeth Steur que esteve um técnico da câmara no local, já falou com os serviços para darem andamento à situação que está a ser tratada para não estar à espera do seguro e irá ter a resposta brevemente, após falar com os serviços técnicos para saber o tempo que vai demorar. -----

Relativamente à questão da água do lavadouro, **o Presidente** desconhecia, mas ficou informado. -----

À questão do Sr. António Miranda, o **Presidente** chamou a Chefe de Divisão de Obras para dar os esclarecimentos necessários sobre a obra referida, tendo a mesma informado que o projeto é o inicial embora existam alguns ajustes paisagísticos ou de material, mas no geral era o processo colocado a discussão pública. -----

- **O Sr. António Miranda** perguntou então se o projeto foi do consenso geral, onde é que a câmara tem provas de que a população o aprovou. O projeto foi apresentado em março de 2017 juntamente com as obras da avenida 25 de abril, a câmara resolveu separar as obras e depois disso a população não foi mais consultada. Mais informou que nessa reunião foi o próprio que alvitrou ao ex-presidente para fazer um referendo sobre a questão do trânsito a processar na Avenida 25 de Abril, no Largo Ricardo Vaz Monteiro e Largo D. João da Câmara, mas nada se fez, não se pediu a opinião de ninguém, motivo pelo qual não podem agora dizer que a obra teve o consenso da população. O que ouviu nessa apresentação foi um desacordo total em relação à obra. Solicitou ao Presidente da Câmara que tenha a hombridade e a coragem de chegar junto da população e dizer o que vai sair do jardim e do largo. Se a fiscalização não sabe que o prazo terminou hoje, o Presidente devia ter conhecimento disso e não só a divisão de obras e os técnicos responsáveis, pois passa lá todos os dias e sabe como está a obra. Como responsável máximo da obra que está a ser

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

feita, devia respeitar o povo, pois só quando precisa das pessoas é que lhe “passa as mãos por cima”, e agora constatou que não respeita ninguém. -----

- **O Vereador Jorge Rosado**, tendo por referência o assunto exposto pela D^a Elisabeth, informou que teve conhecimento do mesmo e das cartas que tinha enviado à câmara e que não obteve resposta e referiu que toda a gente reconhece o trabalho que faz no concelho de Marvão e como tal a câmara tem todo o gosto em a ter cá. A câmara tem de assumir o compromisso no sentido de a Professora poder dar a resposta aos seus alunos se em setembro a situação do teto e do chão está resolvida. Se já foi acionado o seguro que se faça a obra. -----

- **A D^a Elisabeth** perguntou se o isolamento também vai ser feito. -----

- **A Chefe de Divisão de Obras** informou que no conjunto de trabalhos que se vão adjudicar no início de setembro, engloba aquilo que foi afetado pela chuva e que foi objeto de aprovação pelo seguro. A questão do isolamento da sala é um caso à parte porque as salas foram construídas como pavilhões não para salas de aula e não foi equacionado qualquer tipo de isolamento. -----

- **O Presidente** informou que já tem um orçamento para o isolamento do gabinete, para analisar a situação. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** perguntou ao Presidente se consegue comprovar o que acabou de dizer sobre o orçamento, ou se foi só da boca para fora. -----

Tratou-se de um acidente num edifício da câmara e que há três meses está sem resposta e assim iria continuar não fosse a pessoa interessada estar hoje nesta reunião para saber o ponto da situação. É prática comum virem à reunião várias pessoas que comunicam diretamente ao Presidente da Câmara e nunca lhes responde, o que considerou lamentável, e não devia acontecer. Toda a correspondência que entra na câmara tem de ter uma resposta, por isso essa falta de resposta mancha toda a atividade da mesma. Sistematicamente na rua é abordado com a falta de resposta. Para além disso, considerou que esta calamidade aconteceu num espaço arrendado, há três meses que não está a ser utilizado e perguntou se a renda está a ser paga. -----

- **A D^a Elisabeth Steur** respondeu que agora não está a pagar a renda porque escreveu à câmara a dizer que não iria pagar a renda enquanto não pudesse lá ganhar dinheiro. -----

- **O Vereador José Manuel** perguntou se tem uma resposta oficial da câmara a autorizar que não pague a renda, pois é óbvio que o contrato de arrendamento não está a ser cumprido pela parte da câmara que tem de garantir que as suas infraestruturas funcionem. Esta situação administrativa precisa de ser resolvida e com resposta ao empresário que tem o contrato. Esta pessoa em causa presta um serviço de excelência no concelho e precisa desse local para dar as aulas. -----

Solicitou ao Presidente que na próxima reunião apresente o pedido de orçamento para o isolamento, uma vez que a carta não teve resposta. -----

- **O Presidente** referiu que esteve um técnico no local para tomar conhecimento da situação. -----

- **O Vereador Luis Costa** perguntou à D^a Elisabeth se quando foi para o Ninho de Empresas tinha conhecimento do edifício e se mesmo assim escolheu ir para lá, mesmo não sendo o espaço mais adequado para o yoga. -----

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- **A D^a Elisabeth** respondeu que já tinha falado sobre isso antes e a ideia que teve ao arrendar um escritório no ninho de Empresas, era que tinha isolamento à semelhança do que acontece noutros locais, e só depois se apercebeu que era muito barulho para aulas de yoga, mas não há outras salas disponíveis em Santo António com essas condições. ----

- **O Presidente** referiu que brevemente dará uma resposta. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** alertou mais uma vez para as perdas de água, não só no Tragasal, como também na Ranginha, o que vai aumentar em muito a despesa da câmara, tem vindo sistematicamente a alertar para estas situações. -----

- **O Presidente** respondeu ao Vereador Jorge convidando-o a apresentar uma proposta para fechar os lavadouros e informou que já estão reduzidos ao mínimo. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** sobre a obra em Santo António das Areias, perguntou quando termina o prazo da obra. Perguntou ainda sobre a zona que não foi intervencionada e que está em mau estado se está previsto a revisão da rede de águas e esgotos. Perguntou ainda se vai ser alterado o sentido do trânsito. -----

- **A Chefe de Divisão de Obras** respondeu que o prazo da obra vai ver no processo uma vez que o técnico está de férias. Sobre as águas e esgotos não está previsto nada para agora. Quando a zona for intervencionada é vista essa parte, para breve vai ser vista a ladeira do Tragasal onde vão fazer um estudo da bacia hidrográfica para drenar toda aquela zona para se poderem ligar as pluviais do largo e ficar com diâmetro suficiente para futuras intervenções. Relativamente ao trânsito não foi discutido e terá de ser obrigatoriamente ouvida a junta de Freguesia, estará em discussão pública, para recolha de sugestões, entre outros procedimentos. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** agradeceu ao Sr. António Miranda a pertinência da questão das obras no largo em Santo António das Areias, pela insatisfação da população, resultante da falta de comunicação por parte da câmara. O próprio Vereador subscreveu a petição, foi apresentada em Assembleia Municipal, mais tarde foi entregue na câmara e fez a proposta ao executivo para se convocar uma reunião aberta a toda a população, com a presença da câmara, dos técnicos e do autor do projeto e essa proposta não teve acolhimento. Considerou pertinente essa sua proposta para que as pessoas soubessem a obra que vai ficar e continuam sem perceber, sem saber os timings, sem saber a razão de andar apenas um trabalhador em obra e agora chegado ao fim do prazo a empresa ainda não pediu prorrogação. Esta situação está a ser polémica e o Presidente da Câmara não mexe uma palha para fazer o que quer que seja, por isso, manifestou a sua solidariedade para com as palavras do Sr. Miranda, que vão ao encontro de tudo o que enquanto Vereador já defendeu, quer na Assembleia Municipal, quer na Câmara e até numa Assembleia de Freguesia de Santo António das Areias. Considerou estar ainda na altura de comunicar e ouvir as pessoas, se calhar é ainda tempo fazer alguma pequena alteração, dado o atraso da obra, mas para isso devia-se ouvir a população e voltou a apelar para isso. -----

Relativamente ao que disse o Sr. Baltazar, referiu que na reunião em que apresentou as ideias que hoje transformou em proposta, ouviu uma palavra nova do Presidente, que foi Demagogia. Solicitou ao Presidente que defina hoje aqui essa palavra. A proposta que hoje apresenta refere-se a assuntos sérios e à salvaguarda de pessoas e bens e à Vila de Marvão onde as pessoas ficaram desprotegidas durante horas. Por isso, da sua parte, a

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

troca de palavras da última reunião, é normal em política e por vezes acontecem quando vão buscar coisas pessoais para atacar as pessoas. -----

- **A Vereadora Madalena Tavares** referiu-se ao Festival de Música de Marvão no que diz respeito ao Protocolo e à falta de organização do mesmo, por esse motivo solicitou que lhe fosse entregue a listagem do protocolo que a câmara municipal entregou à Associação do Festival. -----

- **O Presidente** referiu que também a câmara chamou a atenção à organização do Festival para as questões do Protocolo, por achar que houve situações que não foram corretas. ---

- **O Vereador José Manuel Pires** informou que a equipa do “Viver Marvão”, de forma consciente e ponderada, decidiu não apresentar proposta de nome para as homenagens do dia 8 de setembro, em virtude da quantidade de nomes aprovados, para evitar prolongar uma cerimónia já de si longa. -----

Solicitou ao Presidente a definição daquilo que entende por demagogia, uma vez que quando os vereadores apresentam propostas mais sustentadas e equilibradas, sistematicamente vem a resposta de que é uma forma demagógica de fazer política. -----

- **O Presidente** respondeu que não tem que dar explicação e cada um interpreta a expressão como quiser. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** referiu então que não explica porque provavelmente não sabe o significado. -----

- **O Presidente** respondeu que no pensamento do Vereador José Manuel, o Presidente da Câmara é um inculto e não percebe as coisas, mas se calhar, o Presidente tem mais cultura dos que estão nesta mesa. Por vezes também tem excessos e nesse dia aconteceu, mas acontece a todos os políticos. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** perguntou quem, está a acompanhar os serviços do gabinete de yoga. -----

- **O Presidente** informou que são os Técnicos da Divisão de Obras, Eng^o Victor Frutuoso e Eng^a Soledade Pires. -----

- **A Vereadora Madalena Tavares** referiu que desde a primeira reunião de câmara se apercebeu que há muitas respostas que não dadas e mais uma vez alertou para que todas as pessoas têm direito a uma resposta e que é obrigação da câmara dar cumprimento a isso. -----

ORDEM DO DIA:-----

Foi presente a Ordem do Dia para esta reunião, que passa a ser cumprida, e se dá aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma arquivada (**com a ref^a OD-18/18**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: -----

N.º 157 de 17/08/2018, que acusava os seguintes saldos: -----

Conta nº 11373021	Caixa Geral de Depósitos	315.889,73 €
Conta n.º 424963076	Caixa Geral de Depósitos	6.818,10 €
Conta nº 460593019	Caixa Geral de Depósitos	12.125,44 €
Conta n.º 485403097	Caixa Geral de Depósitos	154.540,22 €
Conta nº 484003096	Caixa Geral de Depósitos	72.894,69 €
Conta nº 494493064	Caixa Geral de Depósitos	8.036,90 €
Conta nº 557843085	Caixa Geral de Depósitos	23.173,61 €

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Conta nº 7664101553	CCAM Norte Alentejano	182.798,94 €
Conta nº 003300004532202246605	Banco Comercial Português	5.223,58 €
Conta nº 32273461823	Banco Espírito Santo S.A.- Novo Banco	0,00 €
Conta n.º001800000393061300140	Banco Totta & Açores, SA	7.906,48 €
Conta 00456435448441738500	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI	50.000,00 €
Conta 00456435448505160800	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI	270.000,00 €
50004564354007664101553	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI	600.000,00 €
50004564354007664101553	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI	0,00 €
Conta nº 32273461823 – prazo-100517132507	Banco Espírito Santo S.A. Novo Banco	0,00 €
Em cofre	Tesouraria	190,62 €
Fundo de Maneio		500,00 €
TOTAL:		1.710.098,31 €
Saldo de:	Operações Orçamentais	1.706.697,27 €
Saldo de:	Operações de Tesouraria	3.401,04 €
Documentos		0,00 €
TOTAL:		1.710.098,31 €

OBRAS

PROCESSO Nº 23/2018 - CONSTRUÇÃO/HABITAÇÃO - CARLOS MORGADO PIRES GAVANCHA - SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----
“Tenho a honra de informar V. Ex^a que de acordo com a informação desta Divisão de 21/06/2018, foi solicitado ao requerente a apresentação dos dois projetos em falta, ITED e Comportamento Térmico. Com a chegada destes projetos acompanhados das declarações dos técnicos responsáveis pelos mesmos, considera-se que o projeto está em condições de ser aprovado na totalidade. De acordo com o exposto na referida informação coloca-se à consideração superior e da Exm,^a Câmara Municipal a aprovação do projeto de arquitetura e dos projetos das especialidades desta operação urbanística.” -----

Despacho do Presidente da Câmara: *“À Câmara Municipal.” -----*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os projetos, de acordo com a informação técnica. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

AUTORIZAÇÃO DE RECINTO - FESTA TAURINA COM ANIMAÇÃO MUSICAL - UJA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

Por despacho do Vice-Presidente da Câmara, datado de 14/08/2018, foi deferido o pedido de licença de instalação e de funcionamento de recintos improvisados, solicitado pela União da Juventude Arenense: *“Despacho nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro. Emita-se o alvará. À câmara municipal para ratificação.” -----*

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho. -----

LICENCIAMENTO DE ESPETÁCULOS - FESTA TAURINA COM ANIMAÇÃO MUSICAL - UJA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO -----

Por despacho do Vice-Presidente da Câmara, datado de 14/08/2018, foi deferido o pedido de licenciamento para o exercício da atividade de realização de espetáculos, solicitado pela União da Juventude Arenense: “*Despacho nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro. Emita-se o alvará. À câmara municipal para ratificação.*”-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho. -----

PEDIDO DE CEDÊNCIA DE TENDA - FESTA TAURINA COM ANIMAÇÃO MUSICAL - UJA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO -----

Pela União da Juventude Arenense foi solicitada a tenda do município para a realização de um espetáculo de sevilhanas após a corrida de touros no dia 14 de agosto em Santo António das Areias. -----

Despacho do Vice-Presidente da Câmara, datado de 14/08/2018: “*Aprovo nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 513º do Código Regulamentar, a cedência gratuita da tenda solicitada, dado o interesse público municipal da realização deste evento. Submeta-se a ratificação da câmara municipal.*” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho. -----

PEDIDO DE CEDÊNCIA GRATUITA DE TRANSPORTE - FESTA DOS ALVARRÕES - RATIFICAÇÃO -----

Despacho do Vice-Presidente da Câmara, datado de 14/08/2018: “*Aprovo nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 513º do Código Regulamentar, a cedência gratuita do transporte solicitado, dado o interesse público municipal da realização deste evento. Submeta-se a ratificação da câmara municipal.*” -----

Os vereadores questionaram o executivo pelo facto de este pedido ter chegado à câmara a tempo e vir agora para ratificação o despacho. -----

- O Presidente informou que este pedido foi feito de acordo com o regulamento dos transportes e as isenções do pagamento, são apreciadas pela câmara. -----

- O Vereador Luis Costa respondeu que no pedido de apoio para a festa vinham vários pedidos que tiveram logo encaminhamento e o pedido do autocarro passou despercebido. -----

- O Vereador Jorge Rosado referiu que mais uma vez se prova aqui a necessidade da revisão do Código Regulamentar, que implica também os transportes. Enquanto não se quiser resolver esta situação, vai haver sempre exceções à regra. -----

- O Vereador José Manuel Pires apelou a que se cumpram os pedidos de maneira a evitar a ratificação, nos serviços deve-se dar andamento aos pedidos de forma célere. Neste caso, a comissão pediu o transporte atempadamente sem pedir que fosse gratuito, o Vice-Presidente concede a isenção do pagamento e envia para ratificação da câmara porque não tinha poderes para o fazer. -----

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- O Vereador Jorge Rosado perguntou sobre a reunião que houve para a revisão do código regulamentar. -----

- O Presidente informou que já tem a proposta do Dr. Aníbal Dias e agora é só avançar. -----

- A Vereadora Madalena Tavares pediu que se assumia de uma vez por todas se é para avançar ou não com a revisão, para que não se ande a arrastar este assunto, ou então o executivo que diga claramente que não vê necessidade de fazer este regulamento. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho. -----

PEDIDO DE SUBSIDIO - FESTAS DA ESCUSA -----

A comissão de Festas da Escusa, solicita a atribuição de um subsídio monetário para a Festa em Honra de Santo António, a realizar nos dias 31 de agosto, 1, 2 e 3 setembro de 2018. -----

Sobre este assunto o Presidente propôs que fosse atribuído um subsídio de 250 € (duzentos e cinquenta euros). -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

PEDIDO DE TRANSPORTE - FESTAS DA ESCUSA -----

A comissão de Festas da Escusa, solicita o empréstimo e cedência do autocarro para o transporte dos membros da Banda de Castelo de Vide, no dia 2 de setembro, para a Festa em Honra de Santo António. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder o transporte gratuitamente. -----

PROPOSTA PARA AUXÍLIOS ECONÓMICOS E OFERTA DE LIVROS E FICHAS DE TRABALHO AO 1º CICLO -----

Proposta do Vice-Presidente da Câmara Municipal: -----
“No corrente ano letivo, a cedência dos manuais destinados ao 1º ciclo serão atribuídos gratuitamente a todos os alunos. -----

Ainda assim, as despesas escolares representam uma grande fatia do orçamento das famílias. Nesse sentido, proponho que, também, o Município de Marvão, à semelhança dos anos anteriores, faça um pequeno esforço no sentido de auxiliar estas famílias, conforme se indica: -----

- Atribuição gratuita das fichas de trabalho das disciplinas de Estudo do Meio, Matemática, Português e Inglês a todos os alunos do 1º ciclo. -----

Despesas com material escolar, para alunos carenciados, no valor respetivamente de: -----

Escalão 1: 30,00€. -----

Escalão 2: 20,00€. -----

O Material pode ser adquirido nos estabelecimentos comerciais habituais. Caso já tenham efetuado a aquisição, poderão apresentar as respetivas faturas para reembolso nos serviços do Município.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

16ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 12ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 45/2018) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar as alterações, com o voto contra do Vereador José Manuel Pires, e duas abstenções dos Vereadores do Partido Socialista. -----

PROPOSTA - CTT UMA NOVA REALIDADE - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL -----

Proposta da Vereação do Partido Socialista: -----

“Enquadramento: -----

Considerando que diariamente somos confrontados com novos desafios e novas realidades e com a necessidade de otimização de recursos, os CTT já transferiram os seus serviços para 3/4 freguesias do Concelho de Marvão. Esta nova realidade representa uma oportunidade, mas também um enorme esforço das freguesias para garantir o serviço com os recursos existentes. -----

Fundamentação: -----

Face à dificuldade já expressa pelos executivos das Juntas de Freguesia em assegurar o serviço durante o período de férias da(s) funcionária(s), propomos: -----

Proposta de compromisso da Câmara Municipal: -----

. Formar uma pessoa do quadro do Município para assegurar o período de férias, em regime de protocolo com as Juntas de Freguesia. -----

. Solicitar articulação entre as juntas para que os referidos periodos de férias sejam comunicados antecipadamente e não exista sobreposição de datas. -----

A preocupação da vereação eleita pelo partido socialista prende-se com o conhecimento da realidade das juntas de freguesia: demonstramos total firmeza e determinação na defesa dos superiores interesses dos Marvanenses, de forma a não diminuir ou limitar os serviços prestados à população.” -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta, com as abstenções do Presidente e do Vereador Luis Costa e os votos a favor dos Vereadores José Manuel Pires, Madalena Tavares e Jorge Rosado. -----

Declaração de voto do Presidente da Câmara: -----

“Abstém-se para não inviabilizar a proposta, mas não concorda porque a câmara não tem recursos humanos para isso e nunca foi uma necessidade das Juntas de Beirã e de Santo António das Areias quererem esta situação.” -----

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO SEGUIMENTO DO INCÊNDIO -----

Proposta do Vereador José Manuel Pires: -----

“Na sequência da intervenção em reunião de Câmara, e em consequência deste incidente, que por sorte não teve consequências catastróficas, apresentamos a seguinte proposta: -----

- **Origem do incêndio:** a EDP Distribuição tem registo dos disparos das linhas de Média Tensão. Poderá o Município solicitar confirmação de ocorrências (dia e hora) nas linhas que passam junto da Vila. ----
- **A articulação entre os Sapadores e os Bombeiros** tem de ser formalizada/protocolada para que as equipas tenham melhores condições para trabalhar em conjunto (vestuário, equipamento, comunicações,...). Desenvolver todas as ações de limpeza obrigatórias na faixa de 100m á volta dos aglomerados urbanos, tal como já havíamos solicitado nas diversas reuniões de câmara. -----

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- No âmbito do orçamento participativo o Município adquiriu uma **viatura específica para entrar na Vila**. Informe a Câmara Municipal o ponto de situação sobre esta viatura. -----
- O **sistema de hidrantes e bocas de incêndia da Vila** não tem condições para ser devidamente utilizado. Já havíamos alertado em reuniões de Câmara anteriores. Continua por resolver. Além de faltarem mangueiras, a cisterna não pode estar vazia e as bocas de incêndio não funcionam no seu todo. Proceda-se á imediata reparação conforme nossa proposta. -----
- A **limpeza da zona em redor dos depósitos de gás** continua por fazer. Já havíamos alertado em reuniões de Câmara anteriores. Continua por resolver. Proceda-se imediatamente á limpeza. -----
- É fundamental desenvolver um **plano de evacuação** para todo o concelho, e em especial para a Vila, que tem apenas uma entrada/saída), com especial relevância para os procedimentos a tomar no caso das IPSS, das unidades hoteleiras, mas também dos estabelecimentos de ensino. Implementar por cada aldeia, a Lei que obriga a definir o Ponto de Encontro e a Pessoa a contactar em caso de emergência. -----
- É fundamental dotar o território de **acessos adequados**: o PNSSM tem de permitir que os proprietários e/ou as instituições possam melhorar os caminhos existentes e também criar mais acessos. Desenvolva-se o contacto com esta entidade de modo a articular este propósito. -----
- **Projetos IFADAP**: em que ponto de situação está? A falta de limpeza dificultou o combate a este incêndio. -----
- **Projeto das Acácias**: em ponto de situação está? É imperativo continuar a erradicar esta infestante.
- **Emitir um Comunicado** (para a comunicação social nacional e internacional) a relatar o [reduzido] efeito dos incêndios e a convidar os turistas para continuarem a visitar o nosso concelho e a nossa região. -----
- **Iluminação do castelo e muralhas**: a ocorrência acabou por gerar uma oportunidade de melhorar a iluminação, e a sua eficiência energética. Deverá avançar-se no imediato para a substituição dos equipamentos por tecnologia LED. -----
- **Kits de incêndio**: as viaturas todo terreno das 4 juntas de freguesia, devem estar munidas dos Kits durante o Verão para uma maior prontidão e intervenção na sua área. -----

Sabendo que pode ser trabalhosa esta proposta, mas mais vale prevenir do que remediar, sendo que esta como todas as propostas apresentadas pelo Viver Marvão visam sempre o objetivo de preservar pessoas e bens, bem como desenvolver o nosso concelho, sendo apenas isso que nos move.” -----

- O Vereador José Manuel Pires referiu que na última reunião o Presidente tratou de forma displicente as suas recomendações, por isso decidiu apresentar esta proposta da câmara como forma de prevenir novas situações. Nesta data já deve haver um relatório sobre a origem do incêndio e considerou ser de bom tom que esse relatório viesse à câmara para conhecimento, uma vez que este incêndio, na serra de Marvão, com as populações em risco, deve ter um tratamento pós incêndio para prevenir novas ocorrências. De acordo com o que ouviu a origem poderia ter estado nas linhas da EDP. Perguntou se a câmara já pediu à EDP o registo dos disparos das linhas. --- No que diz respeito à viatura para entrar na Vila, perguntou qual a razão da viatura ainda não estar ao serviço se foi aprovada em orçamento participativo. Alertou para as bocas-de-incêndio que não funcionaram e a limpeza à volta do depósito de gás em Marvão. -----

- O Presidente respondeu que a limpeza do deposito não é da responsabilidade da câmara mas sim da empresa concessionária. -----

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- O Vereador José Manuel Pires lembrou que a câmara substitui-se aos privados, manda limpar envia os custos ao proprietário. -----
 - A Vereadora Madalena Tavares perguntou se existe um Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----
 - O Presidente respondeu que sim e está a ser cumprido. Na próxima reunião poderão vir os Técnicos do Gabinete Florestal esclarecer essas dúvidas. -----
 - O Vereador José Manuel Pires referiu que estão dependentes dos técnicos que nunca vêm à reunião para terem uma resposta. Além disso, a câmara não precisa de técnicos especializados para ligar as bocas-de-incêndio, bem como para outros serviços de prevenção que aqui se propõem. -----
 - O Presidente respondeu que o Vereador devia conhecer a Lei da Proteção Civil, esta ocorrência teve o Comandante Distrital que tomou conta da situação, fizeram a avaliação e tomaram as decisões corretas. Foram postos meios suficientes para combater este incêndio. O Vereador quando teve o pelouro da água sabia que os hidrantes estavam sem água. -----
 - O Vereador José Manuel Pires respondeu que não sabia que os hidrantes da Vila não estavam em carga, pois se soubesse não estavam assim e deu como exemplo que quando teve conhecimento que uma boca-de-incêndio junto da câmara não funcionava, imediatamente a mandou arranjar. -----
 - O Presidente referiu que o Vereador só sabe aquilo que lhe interessa. -----
 - O Vereador José Manuel Pires perguntou também pelos projetos IFADAP que são financiados para fazer a limpeza á volta das vilas e a partir do dia 15 de abril não viu os sapadores a limpar nada. Perguntou também pelo plano de erradicação das acácias, que agora após o incêndio vão voltar a rebentar. -----
 - O Vereador Luis Costa informou que vão reunir com o ICNF para resolver essa situação. -----
 - O Presidente acrescentou que são técnicos especializados em estabilização de encostas para avaliarem a situação do incêndio e da erosão. -----
 - O Vereador José Manuel Pires perguntou se o comunicado foi feito, já o tinha sugerido há 15 dias para as pessoas lá fora saberem que podem continuar a confiar em Marvão como destino turístico. -----
 - A Vereadora Madalena Tavares sugeriu que o comunicada já não fosse feito para não alertar mais e até porque o incêndio já passou. -----
 - O Vereador Luis Costa informou que logo na semana seguinte reuniu com responsáveis do município para avançarem o quanto antes com a iluminação do castelo. -----
 - O Presidente e o Vereador Luis Costa abstêm-se nesta votação em virtude de a câmara estar a por em prática a maior parte das questões propostas. -----
 - O Vereador Jorge Rosado referiu que analisada a proposta concordam com a necessidade de saber a origem do incêndio para apurar responsabilidades consideram uma prioridade fundamental os oficiais de ligação que é um compromisso que já devia ter sido feito em aldeias como a Escusa, Porto da Espada, Vale de Ródão, São Salvador e Alvarrões. -----
- Foi colocada a proposta à votação retirando o comunicado e incluindo os oficiais de ligação nas aldeias que estão identificadas. -----

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A proposta foi aprovada por maioria com duas abstenções do Presidente e do Vereador Luis Costa e três votos a favor dos Vereadores José Manuel Pires, Madalena Tavares e Jorge Rosado. -----

INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE-----

INFORMAÇÕES DOS SENHORES VEREADORES-----

- **A Vereadora Madalena Tavares** perguntou se já houve opinião da ULSNA sobre o centro de saúde. -----

- **O Presidente** respondeu que já tem um protocolo que submeteu aos advogados para parecer e há algumas situações que têm de ser limadas e solicitou nova reunião. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** perguntou se esse protocolo já tem a especificação sobre o local para o novo centro. -----

- **O Presidente** respondeu que já traz a especificação do local ser na Portagem. -----

- **A Vereadora Madalena Tavares** referiu que a ULSNA constrói o novo centro onde a câmara lhe indicar e o Partido Socialista tinha proposto que fosse indicada outra alternativa que era no loteamento do Vaquerinho. -----

- **O Presidente** respondeu que indicou também essa alternativa, mas a ULSNA tem a situação fechada para ser na Portagem. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** perguntou que documento a câmara enviou para a ULSNA a dar a indicação do local ser no parque de estacionamento. -----

- **A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ilda Marques**, informou que o anterior Presidente da Câmara enviou um ofício a disponibilizar um terreno na Portagem se aprovado pelos órgãos competentes. -----

- **O Presidente** referiu que na reunião apresentou o também o loteamento do Vaqueirinho.

- **O Vereador Jorge Rosado** considerou que é unânime que a Portagem não é o melhor local e no documento do Partido Socialista propuseram uma alternativa num espaço da câmara na sede de freguesia, mas por teimosia de um ex-presidente fica na Portagem. ----

- **A Vereadora Madalena Tavares** informou ainda que saíram dois diplomas, da descentralização de competências para os municípios e do CLDS de 4ª Geração, em que a câmara pode escolher se dará continuidade. Alertou que esse diploma está em cima da mesa e tem sido desenvolvido pelo Fortificar um trabalho excelente junto da população, por isso solicitou que a câmara pudesse dar continuidade a este projeto e se empenhasse para que fosse aprovado. -----

Em relação à descentralização de competências para o município devem estar atentos para a câmara estar preparada. -----

- **O Presidente** informou que já foi pedido à Escola as contas sobre o funcionamento das mesmas e dos funcionários, uma vez que a situação mais pesada é receber os funcionários.

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- **A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira** esclareceu no parecer da ANMP que refere que essa Lei tem um artigo que dispõe de um plano setorial e as câmara municipais cujos órgãos deliberativos entendam não aceitar a descentralização, teriam de tomar essa decisão até dia 15 de setembro, caso contrário a 1 de janeiro de 2019 a descentralização efetiva-se. No parecer da ANMP refere que os planos setoriais não estão publicados os prazos não se podem aplicar. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** solicitou que a câmara sinalize o interesse em ter um CLDS 4ª geração, que é prioritário, uma vez que já havia o CLDS 3ª Geração. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** perguntou para quando a colocação da nova sinalética no parque estacionamento de caravanas de Marvão que foi aprovada e continua por fazer.

- **A Chefe de Divisão de Obras** informou que está para resolver e chegado o final do mês de agosto que é período de férias, vai mandar adquirir as peças. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** referiu ainda que já tinha feito uma proposta para o parque de estacionamento da Portagem, no sentido de permitir o estacionamento a viaturas ligeiras durante uma determinada hora no sítio reservado a autocarros, evitando assim as multas que ali são aplicadas. -----

- **A Chefe de Divisão de Obras** informou que essa proposta já foi aprovada, falta colocar a placa com o horário permitido. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** perguntou também sobre a retirada da vedação metálica no estacionamento da Portagem que já tem um monte de lixo que precisa de ser removido. A colocação da vedação foi um erro e agora que está aprovada a sua retirada, não se dá andamento às deliberações. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** referiu que esta situação já aprovada vem-se arrastando tal como outras que propuseram para a Portagem, como a sinalética, a iluminação da ponte e do parque infantil, a recolha do lixo que já transversal a todo o concelho. Perguntou se não seria possível recorrer a uma prestação de serviços exclusivamente no mês de agosto, para a recolha do lixo no período do ano em que há mais turistas no concelho. -----

- **A Chefe de Divisão de Obras** informou que não é fácil arranjar uma prestação de serviços para o efeito, porque é necessário equipamento específico para recolha de lixo, não conhecem os circuitos de descarga. Compreende que alguns sítios na periferia são descurados para dar prioridade de recolha nas povoações, porque um dos grandes problemas do acumular de lixo é a colocação indevida de lixo em certos sítios. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** perguntou ainda se o sinal na estrada da Ponte Velha para o Pasmal já foi colocado. -----

- **O Presidente** respondeu que se está a avaliar a situação e vai ser colocada um novo sinal com uma tonelagem superior a 5.5 para evitar que um trailer passe. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** lembrou que os moradores que foram à Assembleia Municipal também se queixaram do muro ter ficado danificado pela passagem dos camiões.- **O Presidente** informou que foi dada resposta aos moradores e falou com a empresa que fornece os materiais para a obra do lagar para resolver essa situação. -----

2018.08.20

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- O Vereador Jorge Rosado perguntou se a recuperação das calçadas vai avançar ou não.

- O Presidente informou que o procedimento está a andar. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

APROVAÇÃO EM MINUTA:-----

Por unanimidade, foi deliberado, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos previstos nº. 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 17:50 horas. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

2018.08.20